FUNDAÇÃO
STICKEL
arte transforma

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

Sumário

1. Mensagem do Presidente 4
2. Identidade Institucional 5
2.1 Histórico 5
2.2 Público alvo 7
2.3 Áreas de atuação 8
2.4 Missão 8
2.5 Visão 8
2.6 Valores 8
2.7 Equipe 9
2.7.1 Conselho Curador 9
2.7.2 Conselho Fiscal 9
2.7.3 Equipe Executiva 9
2.7.4 Membros Honorários Perpétuos 9
2.7.5 Presidentes Honorários Perpétuos 9
3. Organograma Executivo 2012 10
4. Administração 10
5. Jurídico e Credenciamentos 11
6. Comunicação 11
6.1 Redes de Comunicação Fundação Stickel 11
6.2 Assessoria de Comunicação 12
6.2.1 Centimetragem 12
7. Relações Institucionais 13
7.1 Parceiros 13
8. Voluntariado 13
9. Exposições 14
9.1 Um Olhar Sobre a Brasilândia 14
9.2 Des... 15
10. Cursos e oficinas 16
10.1 Um Olhar Sobre a Brasilândia 16
10.1.1 4 ª Turma (2012) 16
10.1.2 Participantes 17
10.1.3 Sobre os professores 17

10.2 Aproximações com a Arte 17
10.3 Oficina Kinoforum de Realização Audiovisual 2012 18
10.4 Curso de Produção de Vídeo Criar 20
10.5 Arte nas Férias 20
11. Participação em eventos 21
11.1 Arte Espontânea 21
12. Publicações 22
12.1 Vera Martins: Pintura por Desconstrução 22
12.2 Um Olhar sobre a Brasilândia (catálogo) 23
13. Projeto Empreendedorismo 24
13.1 Brasilianas 24
13.1.1 Síntese das atividades de incubação realizadas 25
13.1.2 Indicadores quantitativos 25
13.1.3 Desenvolvimento de produtos 26
13.1.4 Comercialização 26
13.2 Doces Talentos 26
13.2.1 Síntese das atividades de incubação realizadas 27
13.2.2 Indicadores Quantitativos 27
14. Social 28
14.1 Bolsas de estudos 28
15. Resumo de atendimentos 28
16. Relatório Financeiro 29
17. Contatos 31

1. Mensagem do Presidente

O ano de 2012 foi significativo para a Fundação Stickel em três aspectos principais:

- **Consolidação do novo perfil de atuação.**

Objetivando perfil de atuação mais enxuto, a Fundação dedicou-se em 2012 apenas a projetos totalmente alinhados com sua missão, revista em 2011, e que incorporou o conceito "ARTE TRANSFORMA".

Buscou parceiros que pudessem também partilhar dos mesmos objetivos, como consequência nova e promissora parceria foi estabelecida com a Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha, equipamento da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Duas parcerias foram encerradas durante o ano, Paróquia São José Operário e Casa de Cultura da Brasilândia.

- **Redução de despesas.**

Iniciados ainda em 2011, os esforços para a redução de despesas culminaram com a mudança da sede para o atual endereço na Vila Olímpia, o que gerou substancial economia nas despesas de aluguel.

Veículos foram vendidos, adequando-se ao perfil de atuação mais enxuto.
A equipe profissional sofreu também readequação, objetivando organograma mais eficiente.

O encerramento de duas parcerias contribuiu também neste esforço.

- **Divulgação da imagem e captação de recursos.**

Grande atenção foi dada a este assunto, uma vez que há aguda consciência de que será impossível à Fundação crescer sem engajar novos parceiros financiadores em sua trajetória.

Assim, é preciso divulgar a Fundação aos diversos públicos, torná-la mais conhecida, divulgar seus projetos, sua missão e conquistas.

Simultaneamente será necessário conquistar parceiros financiadores, que acreditem no potencial de transformação social das ações da Fundação.

Nestes esforços a contratação de duas consultorias, Kokeshi e IDIS, agilizou sobremaneira a atuação da Fundação.

Fernando Diederichsen Stickel
Diretor Presidente

2. Identidade Institucional

2.1 Histórico

A Fundação Stickel foi instituída em São Paulo em 31 de Dezembro de 1954, pelo casal *Martha Diederichsen Stickel* e *Erico João Siriuba Stickel*. No entanto, a história da instituição tem início com a chegada de *Ernesto Diederichsen* à cidade serrana de Campos do Jordão, SP, na década de 1940. Ali o industrial do setor têxtil, natural de São Paulo, construiria em 1943, associado a seu genro Luiz Dumont Villares, o Hotel Toriba, um dos primeiros grandes hotéis da cidade.

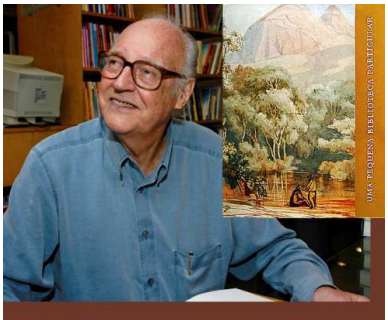
Sensibilizado pela pobreza e pelas más condições de saúde em que viviam moradores e ocupantes dos sanatórios da cidade, iniciou nessa época com sua esposa *Maria Elisa (Lili) Arens Diederichsen*, um trabalho de assistência social, com a criação do "Grêmio Bernardo Diederichsen" (homenagem a um filho falecido precocemente). A instituição atendia as famílias que ali se instalavam, geralmente em favelas e moradias precárias, para acompanhar o tratamento contra tuberculose de seus parentes internados. Esse atendimento incluía distribuição de remédios, alimentos, agasalhos e tratamento médico.

Rua Brig. Jordão
Campos do Jordão

Após o falecimento de *Ernesto* em 1949, a responsabilidade pelas obras assistenciais foi assumida por sua filha *Martha* e seu marido *Erico*, cuja atuação acabou por se transformar, em 1954, na Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel. Em imóvel próprio situado no bairro de Abernéssia, em Campos de Jordão, a Fundação se organizou para suprir as carências mais imediatas da população desprotegida, prestando um serviço assistencial completo e gratuito, com consultório médico e dentário, raios-X e ambulância. A instituição manteve suas atividades até a década de 70.

Lili e Ernesto Diederichsen

Martha e Erico Stickel


Erico Stickel no lançamento de seu livro
Livraria Cultura, Março 2004

Renascimento com Arte

A entidade, após um período de inatividade, iniciou sua reestruturação em 2004. A razão social foi reduzida para Fundação Stickel, sua área de atuação passou a ser a capital paulista e a arte ganhou espaço, ao lado do trabalho social e assistencial.

A cultura e a arte já estavam no DNA da família, uma vez que *Erico Stickel*, colecionador de arte, bibliófilo e estudioso da arte brasileira do Século XIX, contribuiu significativamente para a história da arte no Brasil, reunindo um dos mais interessantes acervos sobre o assunto, experiência relatada no livro "*Uma pequena biblioteca particular - Subsídios para o estudo da iconografia no Brasil*" (Edusp, 2004).

Na mesma época, *Fernando Stickel*, filho dos instituidores, assumiu o comando da instituição e redefiniu sua missão, que passou a ser a de agregar a atuação da entidade na arte brasileira e contemporânea ao trabalho em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social.

Em nova fase, a Fundação Stickel realizou diversas atividades culturais como exposições, edição e distribuição gratuita de livros, programas educativos e de pesquisa, dando início também ao seu acervo de obras de arte.

Desenvolvimento Social

Em 2007 nasceu o primeiro programa social próprio, "*Mulheres de Talento*", que teve como objetivo principal a geração de renda para mulheres da Vila Brasilândia, distrito da Zona Norte de São Paulo. Entre 2008 e 2009, desenvolveu o "*Programa Ação Família - Viver em Comunidade*" em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, que resultou em um rico processo de construção e aprendizagem.

Em 2010, a Fundação consolidou sua atuação na Vila Brasilândia, região que se destaca por registrar um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado e por possuir uma das maiores taxas de vulnerabilidade de São Paulo, contando com um grande número de mulheres chefes de família, desempregadas e com baixa escolaridade. Concentrando suas ações no território, buscou colaborar para o desenvolvimento da região por meio de ações nos eixos econômico (geração de renda), social, educacional e cultural, em diversos espaços da comunidade e por meio de parcerias com o poder público e outras organizações religiosas e sociais.

Essa mudança teve como finalidade possibilitar um conhecimento mais profundo do contexto em que as ações são realizadas; concentrar os investimentos e ampliar o potencial de impacto das ações, bem como propiciar um monitoramento mais efetivo dos resultados obtidos.

Casa de Cultura da Brasilândia

Consolidação

Ao longo dessa trajetória a Fundação vem buscando ativamente o amadurecimento institucional, que tem resultado em mudanças de paradigma de atuação. Tal processo culminou no realinhamento do posicionamento estratégico e ajustes em sua missão. Em 2011, com o apoio do *IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social*, a Fundação Stickel redefiniu sua missão, tendo como objetivo "*promover a inclusão social, cultural e econômica de pessoas e comunidades por meio das artes visuais*".

Em 2012 a Fundação iniciou parceria com a *Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha*, equipamento da Secretaria de Estado da Cultura situado na Zona Norte da Capital, desta forma todas as atividades desenvolvidas pela Fundação como cursos, oficinas e exposições serão lá realizadas.

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

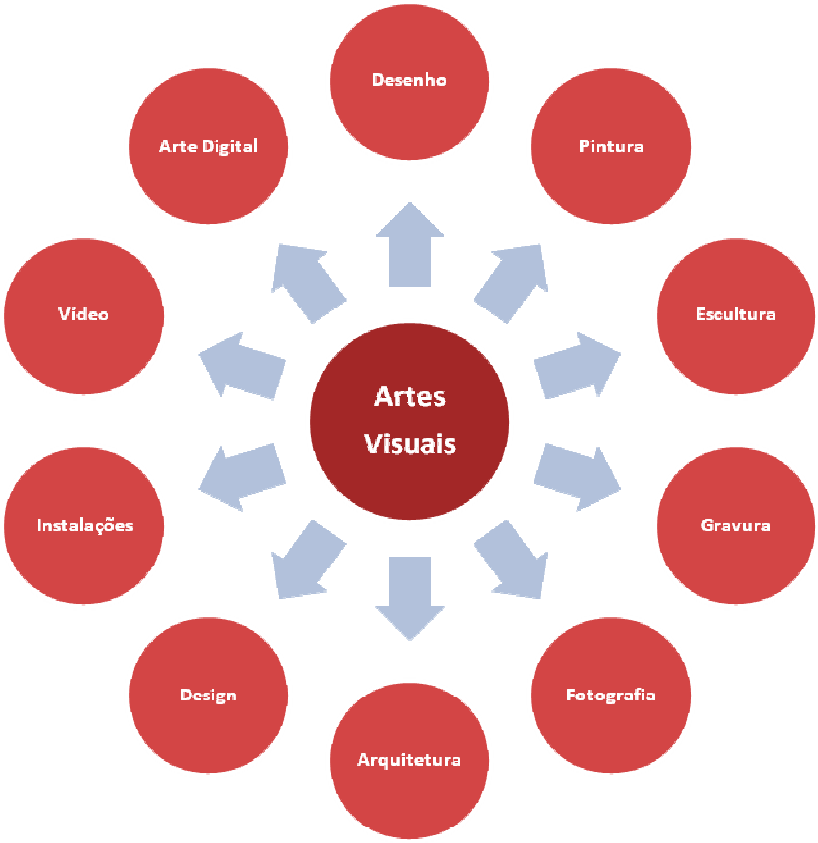
2.2 Público alvo

A Brasilândia, distrito localizado na zona norte da Grande São Paulo, apresenta alto índice de vulnerabilidade social. O distrito foi considerado pelo IBGE, em 2011, como uma das regiões que apresenta um dos menores índices de desenvolvimento humano (IDH). Os resultados -desses índices podem ser observados em diversos aspectos da Brasilândia, tais como os dados apresentados no gráfico abaixo, dos quais se destacam a moradia, o desemprego e o acesso à cultura: 20.510 domicílios são encontrados em regiões desamparadas (as favelas são um exemplo); a taxa média de desemprego estava em torno de 12,48% e existiam, em 2010, apenas 3 equipamentos culturais públicos, para atender a uma população de aproximadamente 40.341 habitantes[1].

Dados compilados do IBGE, SEADE, DIEESE, SMC e SEHAB.

[1] Esses dados foram compilados de diferentes fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),Censos Demográficos/SMDU/Dipro, Retroestimativas e Projeções 2011; Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade) / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) – 2010; Secretaria Municipal de Cultura (SMC) 2010; Secretaria de Habitação (SEHAB).

2.3 Áreas de atuação



A Fundação Stickel tem como foco as diferentes linguagens e dimensões das Artes Visuais, separadas em subáreas, desenhadas no esquema abaixo:

2.4 Missão

Promover a inclusão social, cultural e econômica de pessoas e comunidades, por meio das artes visuais.

2.5 Visão

Fazer das artes visuais um instrumento de inclusão sociocultural na sociedade brasileira.

2.6 Valores

Desenvolvimento Humano
Inclusão Social
Respeito aos seres humanos e seus processos de desenvolvimento
Importância civilizatória da estética e da arte
Transparência
Ética e Cidadania
Sustentabilidade
Excelência Organizacional

2.7 Equipe

2.7.1 Conselho Curador

Martha Diederichsen Stickel - Presidente
Antonio Di Ciommo Stickel
Antonio Francisco Alvares Florence
Fernanda Siriuba Stickel
Sandra Pierzchalski

2.7.2 Conselho Fiscal

José Maria Monteiro Ribeiro
Martha Hanae Hiromoto
Vitor James Urner

2.7.3 Equipe Executiva

Fernando Diederichsen Stickel - Diretor Executivo
Adriana Ezabella
Angelita Alves dos Santos
Anna Vörös
Gláucia Oliveira
Marco Antonio Ribeiro da Silva
Miriam Miranda
Roberta Martins dos Santos
Sidney Fernando do Carmo
Thais Forlani Fincatti

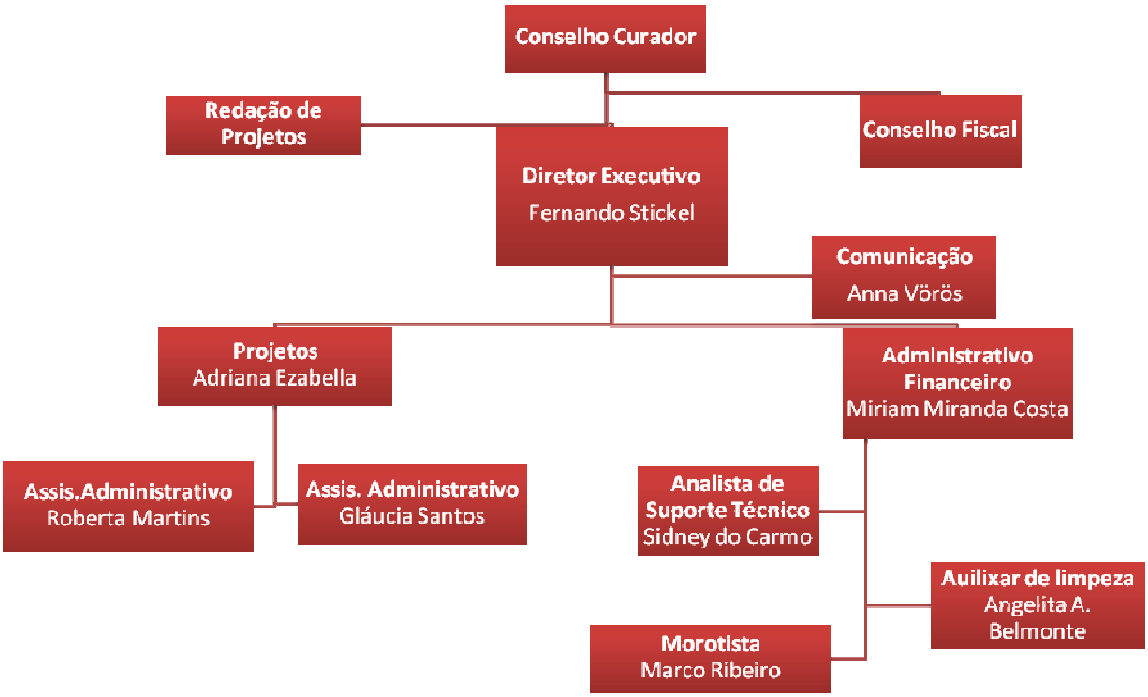
2.7.4 Membros Honorários Perpétuos

Maria Elisa Arens Diederichsen
Ernesto Diederichsen
Erna Hedwig Stickel
Arthur Stickel
Luiz Dumont Villares
Franz Emil Engelbert Mülller

2.7.5 Presidentes Honorários Perpétuos

Martha Diederichsen Stickel
Erico João Siriuba Stickel

3. Organograma Executivo 2012



4. Administração

- Realização de reuniões da diretoria e conselho de caráter administrativo e institucional;
- Registro de convocações e atas de reunião do conselho curador, conselho fiscal e órgãos executivos;
- Elaboração e entrega de relatórios gerenciais a diretoria executiva e ao conselho curador;
- Atualização e acompanhamento de processos e procedimentos internos, organização e sistematização de dados, informações, documentos e arquivos;
- Atendimento às exigências estabelecidas pelo estatuto e regimento interno;
- Acompanhamento da execução orçamentária do exercício de 2012;
- Elaboração da proposta orçamentária do exercício de 2013;
- Elaboração de relatório de atividades circunstanciado de 2012;
- Continuidade da implementação de processos e normas eficientes de gestão financeira e contábil;
- Estabelecimento de controles gerenciais nas áreas operacionais e de apoio;
- Análise e atendimento às recomendações de auditoria externa;
- Estabelecimento de agenda anual de compromissos institucionais;
- Atualização e manutenção de equipamentos, programas e sistemas de informação;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas a compras e logística;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas à segurança e manutenção patrimonial;
- Seleção, contratação, desenvolvimento e avaliação de Recursos Humanos;
- Desenvolvimento de instrumentais de avaliação e controle de projetos;
- Continuidade das ações de gestão profissionalizada do fundo patrimonial;
- Levantamento patrimonial e colocação de placas de patrimônio nos itens registrados;

5. Jurídico e Credenciamentos

- Continuidade no acompanhamento de processo judicial de cobrança e indenização por danos e não pagamento de alugueres de imóvel - São Paulo e de processo judicial de indenização por danos em imóvel em Campos do Jordão;
- Continuidade nos procedimentos e providências para Registros e Credenciamentos;
- Elaboração de Contratos, Acordos e Termos de Parcerias;

6. Comunicação

A área de Comunicação segue aprimorando suas ações com a finalidade de promover a missão da Fundação Stickel, proporcionar informações de qualidade aos nossos beneficiários, parceiros e investidores e manter nosso compromisso com a transparência.

No ano de 2012, iniciou-se uma consultoria de comunicação com a empresa Kokeshi, dividida em duas etapas. Na primeira etapa foi realizado um diagnóstico sobre aspectos da comunicação da Fundação Stickel com todos os seus públicos, beneficiários, parceiros e investidores. Além disso, contemplou pesquisas sobre a atuação da fundação bem como a percepção da missão e marca da Fundação Stickel por meio de reuniões com a equipe da fundação, visitas aos projetos e pequenas entrevistas com colaboradores, parceiros, financiadores e beneficiados. Após a realização do diagnóstico, a Kokeshi apresentou um planejamento estratégico de comunicação para ser realizado em 2012. A segunda etapa consistiu em construir um plano de comunicação institucional e uma nova marca para a Fundação Stickel baseada na frase “arte transforma”. Para a continuidade do trabalho, a Kokeshi propôs um planejamento estratégico e de comunicação para a captação de recursos.

6.1 Redes de Comunicação Fundação Stickel

Durante o ano de 2012 foram realizadas diferentes ações de atualização de nosso portal na internet, do perfil no Facebook e Twitter com um conteúdo claro e atualizado sobre as diferentes ações da organização. As alterações realizadas foram:

- Elaboração de novos textos;
- Atualização de agenda de eventos realizados e previstos diariamente;
- Atualização no perfil do Facebook e Twitter com textos e fotografias sobre as atividades e projetos realizados
- Atualização no site da área de publicações com fotos e detalhes dos livros já produzidos;
- Atualização de matérias e notas de imprensa sobre a Fundação Stickel.

6.2 Assessoria de Comunicação

A Fundação Stickel prossegue com a prestação de serviços da empresa ADS – Assessoria de Comunicações, dando continuidade às ações de comunicação.

6.2.1 Centimetragem

A métrica corresponde à mensuração de matérias geradas pela assessoria de comunicação da Fundação Stickel indicando a cidade, veículo e tipo de mídia, público atingido e valor de investimento. Apresentamos a seguir um resumo da centimetragem relacionada às ações realizadas em 2012.

Cidade	UF	Período	Mídia	Nº de inserções	Público Atingido	Espaço total	Valor total estimado
IMPRESSOS							
São Paulo	SP	13/01/2012 a 14/12/2012	Jornal	25	2.173.286	-	R$ 168.240,35
TELEVISÃO							
São Paulo	SP	22/06/2012 a 02/08/2012	Televisão	4 TV Brasil, TV Gazeta, Record News, TV Gazeta	-	14’45”	R$ 83.686,20
RÁDIO							
São Paulo	SP	04/05/2012	Rádio	1 Rádio Globo AM	-	5' 33”	R$ 36.000,00
ONLINE							
Nacional	SP	16/01/2012 a 20/07/2012	Internet	34	Aprox. 9.544.543	-	R$ 97.982,00

7. Relações Institucionais

O desenvolvimento de atividades com eficiência e eficácia depende de uma boa gestão e, principalmente, da rede de parceiros e apoiadores que auxiliam na mobilização de recursos financeiros, humanos, naturais e materiais. São essas organizações, que ligadas à equipe da Fundação Stickel, puderam garantir a sustentabilidade de nossas ações e a sua qualidade.

7.1 Parceiros

- Associação Cultural Kinoforum
- Brasilândia Filmes
- CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
- Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha
- Secretaria de Estado da Cultura
- IMPAES – Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social
- Instituto Criar
- Instituto Júlia Campos de Inclusão Sócio-cultural
- Nikon T Tanaka
- Poiesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
- Subprefeitura Freguesia do Ó/ Brasilândia

8. Voluntariado

Marianna Konyosi Miyashiro
Marianna Miyashiro foi voluntária no curso “Aproximações com a Arte”. Ela procurou a Fundação Stickel por ter interesse em conhecer atividades de educação pela arte. Com esse intuito, a equipe do curso propôs que ela acompanhasse algumas aulas para conhecer a dinâmica de uma sala de aula, as atividades realizadas e conhecer aspectos do planejamento de aulas. Marianna acompanhou o curso durante dois meses e propôs aprimorar a apostila de textos, usada como material didático auxiliar.

9. Exposições

A Fundação Stickel realizou diversas exposições de artistas contemporâneos com acesso gratuito à população. Junto à temporada das exposições, ofereceu um trabalho educativo com o intuito de proporcionar uma maior compreensão do tema das exposições, bem como aproximar o público ao contexto histórico e cultural a elas relacionados.

As exposições realizadas em 2012 ocorreram em dois locais: na Casa de Cultura da Brasilândia e na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha.

9.1 Um Olhar Sobre a Brasilândia

Exposição dos Alunos da 3ª. Turma do curso *Um Olhar Sobre da Brasilândia*
Curadoria: Arnaldo Pappalardo

1ª Temporada:
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 07 julho de 2012 / Término: 31 agosto 2012

2ª temporada:
Local: Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha
Início: 15 setembro 2012 / Término: 15 outubro 2012

A exposição *Um Olhar sobre a Brasilândia* apresentou 109 fotografias produzidas por alunos do curso de mesmo nome realizado pela Fundação Stickel no segundo semestre de 2011, na Casa de Cultura da Brasilândia, ministrado pelo fotógrafo Arnaldo Pappalardo e seu assistente Lucas Cruz. O eixo temático da exposição procurou valorizar a cultura do bairro, o modo de viver e o olhar das pessoas que ali moram. Para os professores, essa exposição teve “a ambição de mostrar a Brasilândia por um viés poético, privilegiando-o como vemos. Assim, convidamos o observador a brincar com as imagens como se fossem peças de um quebra-cabeça composto por coisas de nosso cotidiano: ruas, grafites, animais, cenas domésticas, quintais, uma festa de casamento, detalhes de uma árvore, imagens extraídas de televisão etc.”, explicaram Pappalardo e Cruz.

Participaram com seus trabalhos Antonio Soares Coutinho, Caroline Soares de Oliveira, Claudia de Souza Araújo Navarro, Gilberto Cezar, Gizeli Cristina Fernandes, Guilherme Ribeiro de Santana, Henrique Furtado Brandassi, Isis Maia Bello de Oliveira, José Carlos Vitorino, Leonardo de Paula Silva, Lucia Helena Macedo, Luiz Alberto Paulino, Margarete de Cássia Neves, Maria do Carmo da Silva Filha, Mayara dos Santos Francisco, Rosa Maria Peres Horta, Rosineide da Silva Lacerda e Walter José Antoqnetti.

Programa Educativo

Educadores: Antonio Coutinho/ Thais Fincatti

A proposta educativa para esta exposição teve como intuito abordar técnicas fotográficas e características das imagens fotografadas expostas. As atividades práticas se referiram à luminosidade pelo desenho, construção de formas com argila, exercícios de enquadramento, etc.

Dados da exposição *Um Olhar Sobre da Brasilândia* realizada na Casa de Cultura da Brasilândia	
Visitas Espontâneas	
Total de visitas espontâneas	157
Visitas Educativo	
Instituição	Público atendido
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 4ª série C	25
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 5º série E	27
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 4 série A	24
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 4ª série C	28
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 1º série G	22
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 1º série I	22
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 2º série G	17
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 5º série A	29
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 1ª série B	26
E.E. Profº Galdino Lopes Chagas – 2ª série H	26
Total Geral Visitantes	**403**

Dados da exposição *Um Olhar Sobre da Brasilândia* realizada na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha	
Visitas Espontâneas	
Total de visitas espontâneas	2000

9.2 Des...

Exposição dos Alunos da 1ª Turma do curso Aproximações com a Arte 2012
Curadoria da turma
Local: Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha
Período: 15 dezembro 2012 a 15 janeiro 2013

A exposição "Des..." teve curadoria coletiva dos alunos do curso *Aproximações com a Arte* e apresentou alguns dos trabalhos realizados pela turma ao longo dos nove meses de curso. O curso teve como público–alvo professores e educadores sociais da Brasilândia e seu objetivo foi estimular a apreciação artística, a pesquisa das artes e o pensamento crítico sobre a educação.

A exposição finalizou o percurso de aprendizagem e estabeleceu uma conexão entre as atividades profissionais dos educadores a essa formação, uma vez que todos eles realizam exposições dos trabalhos de seus alunos nos espaços educativos onde atuam. Realizado entre fevereiro e dezembro de 2012 pela Fundação Stickel, teve financiamento do Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (IMPAES), assessoria técnica do CENPEC e apoio da Subprefeitura Freguesia-Brasilândia e Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha.

10. Cursos e oficinas

A Fundação Stickel ofereceu, ao longo de 2012, cinco cursos gratuitos para a comunidade da Brasilândia, direcionados ao ensino das artes visuais nas suas diferentes técnicas e abordagens.

10.1 Um Olhar Sobre a Brasilândia

Educadores: Arnaldo Pappalardo e Lucas Cruz
Local: Casa de Cultura da Brasilândia e Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha
Início: 06 de agosto 2012 / Término: 10 dezembro de 2012
Número de Participantes: 29

Um Olhar Sobre a Brasilândia é um curso que busca dar algo a mais aos alunos além de técnicas para a fotografia: deseja incentivá-los a ver com diferentes olhares o local onde moram. Esse projeto iniciou em 2009 através do Programa Contrapartida realizado com o fotógrafo Arnaldo Pappalardo, o qual recebeu apoio da Fundação Stickel para promover sua exposição *Tensão Calma* e para publicar o catálogo. Em contrapartida ao apoio, Pappalardo propôs o curso, que desde então formou quatro turmas. O formato do curso foi se aperfeiçoando conforme as necessidades dos alunos da Brasilândia e Arnaldo declarou estar empolgado e satisfeito com os resultados e trocas com os alunos.

10.1.1 4 ª Turma (2012)

As aulas da 4ª turma iniciaram em 6 de agosto e encerram em 10 de dezembro de 2012. Pappalardo foi responsável pelas aulas teóricas, nas quais transmitiu informações sobre os modos de se olhar o universo a ser registrado. Lucas Cruz, seu assistente, ministrou as aulas técnicas sobre a fotografia e os equipamentos fotográficos, bem como sobre tratamento das imagens no computador. O curso foi realizado em parceria com a Subprefeitura Freguesia-Brasilândia, que cedeu as instalações da Casa de Cultura.

Através da parceria com a empresa T.Tanaka, a Fundação Stickel adquiriu 15 máquinas fotográficas modelo FUJI S2980 semi-profissional e 07 câmeras digital Fuji JX580.

Fuji JX580

FUJI S2980

10.1.2 Participantes

Ana Paula Oliveira de Moraes Lima, Arza Roze Steinmetz, Cibely Dehn Araujo Quirino, Cristiane de Lima Bellini Marin, Cristiano Marcelino de Andrade, Eduardo Vinicius Augustinho, Eliana de Carvalho Amorim, José Rodrigues de Oliveira Pereira, Juliana de Oliveira Fenner, Juliana Gonçalves Ferreira de Paula, Julio Cezar Oliveira Souza, Karina do Carmo Neto, Liliamar Lopes de Camargo, Luigi Menezes de Souza, Marcio de Jesus Ferreira, Mônica Darcy Luz, Nádia Regina Pinto Gonçalves de Lima, Rafael Henrique da Silva Barros, Ramildo Gonçalves de Lima, Ricardo Papai Marin, Rodrigo Silva de Oliveira, Solange Teixeira de Lima, Sonia Freitas, Ulda Mandu

10.1.3 Sobre os professores

Arnaldo Pappalardo

Formado em Arquitetura na USP, Arnaldo iniciou sua carreira como fotógrafo em 1980, quando montou seu estúdio. Atuou na área publicitária e institucional, o que mais tarde lhe rendeu o Prêmio de Destaque pelo Clube da Criação de São Paulo (1987) e o Prêmio de Fotografia Aplicada Funarte (1997), entre outros. Teve exposições individuais e coletivas no Brasil e exterior. Em 2009, realizou a mostra fotográfica “Tensão sobre a Calma”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação Stickel. Atualmente integra o “Conselho de Notáveis” da Escola Panamericana de Artes.

Lucas Cruz

Formado em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Casper Líbero, Lucas trabalha como assistente no estúdio de Arnaldo Pappalardo na área de publicidade. Também já autou em agências como Mccann Erickson e 2D.

10.2 Aproximações com a Arte

Coordenação: Anna Vörös
Educadores: Adriana Ezabella / Camila Nassif / Carolina Lebrão Lisboa
Local: Casa de Cultura da Brasilândia e Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha
Início: 25 de fevereiro 2012 / Término: 15 dezembro de 2012
Número de Participantes: 42
Número de alunos formados: 17

O curso *Aproximações com a Arte* teve como intuito gerar reflexões sobre metodologias educacionais por meio do contato com a Arte, estimulando o pensamento crítico e instigando os participantes a refletir sobre a importância da arte na criação de estratégias de ensino e no processo do desenvolvimento humano.

A formação foi realizada ao longo do ano e foi baseada nos conceitos da Metodologia Triangular proposta por Ana Mae Barbosa (1988) que define três principais vertentes que devem ser trabalhadas nos projetos de educação pela e para a arte: contextualização histórica, fazer artístico e apreciação artística. Além dessas vertentes, incluiu-se um quarto elemento, o repensar a prática, visando ações que de fato levem o aprendizado pessoal para os espaços educativos onde os participantes atuam. Portanto, esse curso congregou ações que associam o tema das exposições de arte visitadas com os processos de aprendizagem. As aulas foram planejadas para ocorrer em 4 encontros, sendo que em cada um foram abordados os seguintes aspectos: contextualização das

exposições, visita monitorada, atividade de ateliê, atividade de leitura e debates. Por meio das atividades propostas, procurou-se estimular o hábito da visita frequente, bem como da apreciação artística e das pesquisas sobre arte. Nas aulas de ateliê, pretendeu-se propiciar vivências de criação a partir das temáticas embasadas nas visitas. E, por fim, por meio das leituras e debates, procurou-se instigar reflexões sobre a prática educacional e a criação de estratégias de ensino nas áreas de conhecimento pertinentes aos participantes.

10.3 Oficina Kinoforum de Realização Audiovisual 2012

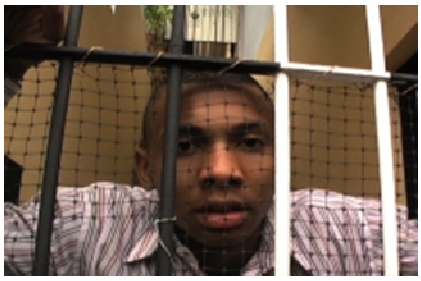
Coordenação: Jorge Guedes
Educadores: Ninho Moraes
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 5 de maio 2012 / Término: 20 de maio 2012
Dias de aula: 5 e 6 maio, 12 e 13 de maio, 19 e 20 maio
Carga horária: 50 horas
Número de Participantes: 20 / Número de alunos formados: 20
Realização: Kinoforum em parceria com a Fundação Stickel e a produtora Brasilândia Filmes.
Apoio: Subprefeitura Freguesia-Brasilândia.

A Oficina Kinoforum de Realização Audiovisual teve como objetivo aprofundar os conhecimentos dos participantes em relação ao audiovisual, linguagem cada vez mais presente em todos os aspectos da vida dos jovens. Uma das características dessa proposta pedagógica foi a iniciação dos jovens à decifração dos códigos de linguagem audiovisual a partir de sua história e possibilidades de interpretação. Com isso, pretendeu-se aproximar o público do audiovisual como forma de expressão popular e estimular seu interesse no que se refere à produção cultural e audiovisual como um todo. Outro aspecto da proposta que pode ser destacado foi a valorização do trabalho colaborativo e em equipe no esforço de construir um discurso coletivo. Além disso, procurou possibilitar a aprendizagem de novas formas de compreensão da realidade e de interação dos participantes com suas comunidades.

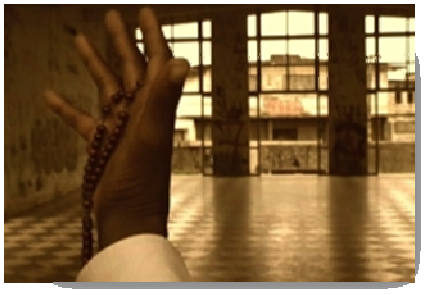
O curso teve aulas teóricas e práticas ministradas por profissionais da área e por jovens monitores que participaram de edições anteriores desse projeto. As 50 horas/aula resultaram na produção de quatro curtas-metragens digitais, com cerca de cinco minutos de duração cada. Foram produzidos 4 curtas de 5 minutos elaborados, dirigidos e fotografados pelos alunos, os quais foram registrados em DVDs para compor a coleção de vídeos para distribuição aos participantes, patrocinadores e parceiros. Os curtas foram disponibilizados no site KinoOikos.com e inscritos em festivais nacionais e internacionais. Todos os curtas-metragens realizados integraram a programação do Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2012, que aconteceu entre 23 de agosto e 2 de setembro de 2012, constando no catálogo do evento.

Os vídeos produzidos foram:

Efeito Borda
Ficção, colorido, 4’0”
Equipe: Fancisco Carlos, Giberto Cezar, Kelvin Avelino, Valter Francisco, Wellington do Carmo



Feitos um para o outro
Ficção, colorido, 5’0”
Equipe: Caio Calixto, Edivania Soares, Elisabete Moura, Isaque Dias, Tais Bueno



Santo Profeta
Ficção, colorido, 5’0”
Equipe: Débora Coutinho, Esdras Passos, Herbert C. Pereira, Gustavo Alencar

Somnium
Ficção, colorido, 5’0”
Equipe: Camilla Lima, Danielle Ortega, Eliana Amorim, Gabriela Malara, Gustavo Negrão, Karina Menezes, Valéria Lima

Sobre a Kinoforum

A Associação Cultural Kinoforum realiza projetos apoiando o desenvolvimento da linguagem e da produção cinematográfica, com destaque para a promoção do audiovisual brasileiro. As Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual atuam, desde 2001, como atividade paralela do Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo, oferecendo oficinas de sensibilização ao audiovisual em comunidades da capital paulista e região metropolitana.

10.4 Curso de Produção de Vídeo Criar

Coordenação: Gregório Matos
Educadora: Guta Bodick
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 22 de agosto de 2012 / Término: 28 de setembro de 2012
Dias: quartas e sextas das 13:30h às 17:30h.
Carga Horária total: 48 horas.
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Número de Participantes: 11
Número de alunos formados: 9

O Curso de Produção de Vídeo, fruto da parceria entre a Fundação Stickel e o Instituto Criar, foi a segunda oficina de audiovisual realizada em 2012 direcionada aos jovens da Brasilândia. O objetivo do curso foi sensibilizar jovens de 13 a 18 anos para o potencial da produção audiovisual como ferramenta de educação e comunicação.

Os jovens aprenderam sobre todas as etapas de produção de um vídeo, desde a ideia inicial, roteiro, produção até a exibição. O programa das aulas abordou conteúdos tais como linguagem audiovisual, aspectos técnicos dos equipamentos, luz e som, projeto, roteiro, pré-produção e storyboard, constituição de equipe, gravação, edição, entre outros.

Espera-se que, ao vivenciarem o processo de produção de um vídeo e ao se apropriarem de suas técnicas básicas, os jovens ganhem um novo instrumento de comunicação que lhes confira liberdade de expressão.

“Flor do Iraque”, curta-metragem produzido na oficina, foi selecionado como um dos 20 melhores vídeos dentre os 37 produzidos nas oficinas ocorridas em 2012 e foi exibido no evento de Lançamento de Curtas das "Oficinas Vídeo Criar 2012”, em 23 de março de 2013. Ele pode ser visto no link: http://www.youtube.com/watch?v=GzFLI1X_uWk

10.5 Arte nas Férias

Coordenação: Adriana Ezabella
Educadoras: Adriana Ezabella e Leidiane V. Machado
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 16 de janeiro de 2012
Término: 17 de fevereiro de 2012
Dias de aula: segunda a sexta-feira
Média de participantes: 17 crianças (adolescentes com idade entre 5 a 15 anos)
Apoio: Subprefeitura Freguesia-Brasilândia

O projeto *Arte nas Férias* visa proporcionar atividades gratuitas para crianças e jovens de férias, fomentando a cultura e a aproximação com a arte. Foram realizadas oficinas de segunda à sexta. Nas segundas e quartas, ocorreram as atividades de desenho com carvão sobre papel, desenho com grafite, aquarela e técnicas de colagem. Nas terças e quintas as ações concentraram-se nas experimentações de xilogravura (técnica de gravura em madeira) com o uso de pedaços de madeira para elaborar as matrizes de suas criações. E na sexta, foram realizadas as sessões de cinema. As oficinas ofereceram conteúdos teóricos e históricos sobre a arte.

11. Participação em eventos

11.1 Arte Espontânea

Realização: Gueguela Baccari e equipe Espaço Gabriel
Local: Espaço Gabriel
Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2472 no Jardim Paulistano em São Paulo.
Data: 16/set/2012
Número de Participantes: 30 / 6 artistas + 6 ONGs

O evento *Arte Espontânea*, orientado pela produtora Gueguela Baccari e pelo fotógrafo Carlos Emilio, diretores do Espaço Gabriel, reuniu diversos artistas e profissionais para produzirem obras de arte a partir de materiais variados. Com o intuito de aproximar o tema da reciclagem às artes, o evento procurou contribuir para a troca de conhecimento entre artistas e comunidades, ampliando o repertório de expressão e criatividade. Estiveram presentes Guto Lacaz (artista plástico), Maria Bello (designer), Renato Dib (artista plástico), Inès Zaragoza (artista plástica), Guga Szabzon (artista plástica) e Cezar Aumart (arquiteto de interiores). Todos eles foram acompanhados por educadores e profisisonais de ONGs ligadas a arte-educação:

- Centro de Profissionalização e de Apoio ao Emprego - CEPAE
- Associação de Assistência à criança e ao adolescente cardíacos e aos transplantados do coração - ACTC
- Promove - Ação sócio-cultural
- Fundação Stickel,
- Associação Morungaba
- Fundação Arte Despertar

12. Publicações

12.1 Vera Martins: Pintura por Desconstrução

O livro *Vera Martins - Pintura por Desconstrução* apresenta um trecho do percurso da artista paulistana, descendente de uma família de fiandeiras portuguesas que faziam todo o trabalho à mão. Nele, pode-se vislumbrar o processo no qual a artista mergulhou para desconstruir o suporte da pintura – a tela, transformando-a em fios e criando um novo instrumento de ação artística: o chicote.

Primeiramente fruto de um processo solitário, Vera Martins partiu para outro momento, no qual propôs suas ideias em duas escolas, uma na Alemanha e a outra no Brasil, realizando desconstruções e reconstruções junto aos jovens e crianças dos países.

O livro registra sua obra pessoal e coletiva, revelando os movimentos do chicote nos novos suportes tridimensionais, como a parede, o chão e os muros de uma escola, despontando linhas traçadas sob uma energia silenciosa e vibrante.

Dados técnicos
Vera Martins – Pintura por Desconstrução

Fernando Stickel (org.)
Ano de Publicação: 2012
Editora: Editora Terceiro Nome
Nº de páginas: 108
Prefácio: Fernando Stickel
Revisão: Cecília Ramos
Coordenação editorial: Mary Lou Paris
Produção Gráfica: Iris Di Commo
Projeto Gráfico: Iris Di Commo
Edição Bilíngue
Tiragem: 2000 exemplares, 2012

12.2 Um Olhar sobre a Brasilândia (catálogo)

O catálogo da exposição *"Um Olhar sobre a Brasilândia"*, composto por imagens de um dos mais tradicionais bairros da cidade de São Paulo, a Brasilândia, apresenta o resultado do curso de fotografia de mesmo nome, oferecido pela Fundação Stickel gratuitamente. Ele contém parte das fotografias exibidas em nas duas exposições, ocorridas em 2012, na Casa de Cultura da Brasilândia e na Fábrica de Cultura da Vila Nova Cachoeirinha.

Dados técnicos
Um Olhar sobre a Brasilândia

Arnaldo Pappalardo (org.)
Ano de Publicação: 2012
Editora: Editora Fundação Stickel
Nº de páginas: 108
Prefácio: Arnaldo Pappalardo, Lucas Cruz e Fernando Stickel
Revisão: Anna Vörös
Coordenação editorial: Fundação Stickel
Produção Gráfica: Lucas Cruz
Projeto Gráfico: Lucas Cruz
Impressão: Type Brasil
Tiragem:1000 exemplares, 2012

13. Projeto Empreendedorismo

O Projeto Empreendedorismo teve como objetivo promover o desenvolvimento econômico na Brasilândia através da formação, capacitação e apoio a grupos de geração de renda. Os grupos foram formados por meio de um processo de incubação que durou 2 anos e proporcionou aos grupos assessorias em gestão, técnicas produtivas e desenvolvimento pessoal.

O período de incubação dos dois grupos participantes do Projeto Empreendedorismo, Brasilianas e Doces Talentos, encerrou-se em maio de 2012. A seguir, são relatadas informações do processo de incubação referentes a período que compreende janeiro até maio de 2012.

13.1 Brasilianas

O empreendimento solidário Brasilianas é constituído por mulheres, que além de artesãs, atuam como agentes ambientais, coletando banners e tecidos que não são mais utilizados pelas indústrias têxteis de São Paulo. Dessa coleta, retiram matérias-primas para desenvolver as seguintes atividades econômicas: arte-reciclagem e confecção de bolsas e acessórios feitos à mão. Todas essas atividades têm por finalidade integrar a geração de renda com a preservação ambiental. O grupo Brasilianas tem por princípio os conceitos da Economia Solidária, buscando compartilhar os resultados e valorizando a cooperação e gestão coletiva como forma de organização do trabalho. Os produtos Brasilianas refletem as capacitações recebidas da Fundação Stickel, Senai, ITCP-FGV e André Cruz Design. A sede do grupo localiza-se na comunidade de Jardim Damasceno, distrito da Brasilândia, na cidade de São Paulo.

Ao longo de 2012, o empreendimento Brasilianas teve um crescimento considerável. O grupo, que participa da rede Reciclando Moda, destacou-se entre os demais grupos como um dos mais ativos. Durante esse ano, o grupo atendeu 25 clientes tais como as empresas WTC, a Fundação Getúlio Vargas, a Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretária da Diversidade Sexual do Município de São Paulo, a Fundação Stickel, a Secretária do Meio Ambiente, entre outros. Tal fato contribuiu para consolidar uma rotina de produção e vendas e consequentemente impulsionando o desenvolvimento dos departamentos dentro do grupo. Durante esse ano, cerca de 30 produtos novos foram lançados e continuaram sendo comercializados ao longo de 2012, demonstrando que o grupo tem visibilidade e competência dentre deste mercado tão concorrido.

O grupo completou o processo de incubação e está graduado. Em 2013, o acompanhamento da ITCP-FGV ocorreu sob demanda de projetos com intuito de trazer mais ferramentas e parceiros para auxiliar grupo.

Saiba mais em http://grupobrasilianas.com.br.

13.1.1 Síntese das atividades de incubação realizadas

Atividade realizada	Mês	Quantidade	Carga Horária Total
Encontros de Incubação ITCP	Janeiro	2	12h
	Fevereiro	2	12h
	Abril	2	16h
	Maio	2	16h
Intervenção Psicológica	Janeiro	2	6h
	Fevereiro	2	6h
	Abril	1	4h

13.1.2 Indicadores quantitativos

Critério	Mês	Indicador
Número de integrantes do grupo	Janeiro	7
	Fevereiro	5
	Abril	7
	Maio	6
Dias de produção	Janeiro	5
	Fevereiro	5
	Abril	5
	Maio	5
Retirada mensal média por integrante	Janeiro	R$ 125,00
	Fevereiro	R$ 125,00
	Abril	R$ 200,00
	Maio	R$ 200,00
Faturamento mensal	Janeiro	R$ 1.100,00
	Fevereiro	R$ 1.100,00
	Abril	R$1.700,00
	Maio	R$2.000,00

13.1.3 Desenvolvimento de produtos

Indicador	Mês	Quant.	Quais produtos / serviços
Novos produtos/serviços desenvolvidos junto ao grupo	Janeiro	-	Não foi desenvolvido no período
	Fevereiro	-	Não foi desenvolvido no período
	Abril	01	Protótipo capa para notebook
	Maio	-	Não foi desenvolvido no período

13.1.4 Comercialização

Ações de Venda	Mês	Quantidade
Quantidade de produtos comercializados	Janeiro	500 bolsas
	Fevereiro	150 bolsas
	Abril	400 eco bags
	Maio	600 bolsas

13.2 Doces Talentos

O empreendimento Doces Talentos se desenvolveu de maneira significativa no ano de 2012, consolidando um espaço de produção próprio com sede na comunidade na qual as integrantes do grupo são moradoras. Além do serviço de coffee break, o grupo optou por outros serviços de acordo com a demanda comunitária, tais como a produção de refeições, kits lanches e kit festa.

O aumento da demanda de atendimento permitiu que as integrantes se desenvolvessem na gestão do empreendimento, principalmente na organização de produção, atendimento ao cliente e gestão financeira. Na época da páscoa, o grupo realizou uma grande venda de ovos de páscoa, sendo que a maioria dos clientes foram escolas da região de Brasilândia, da qual obteve um faturamento total de R$ 13.0000,00. Grande parte do faturamento da venda dos ovos foi investida na adequação da nova sede do grupo. Em maio, mês que marcou o término do projeto de incubação, o grupo Doces Talentos iniciou suas atividades na nova sede, localizada no Jardim Damasceno.

A ITCP FGV acompanhou o empreendimento até dezembro de 2012, tendo como foco de atuação as ações de vendas do empreendimento bem como as melhorias na produção de produtos e serviços oferecidos pelo grupo Doces Talentos.

13.2.1 Síntese das atividades de incubação realizadas

Atividade realizada	Mês	Quantidade	Carga Horária Total
Encontros de Incubação ITCP	Janeiro	2	12h
	Fevereiro	2	12h
	Abril	2	16h
	Maio	2	16h
Intervenção Psicológica	Janeiro	2	6h
	Fevereiro	2	6h
	Abril	2	6h
	Maio	2	6h

13.2.2 Indicadores Quantitativos

Critério	Mês	Indicador
Número de integrantes do grupo	Janeiro	5
	Fevereiro	5
	Abril	5
	Maio	5
Dias de produção	Janeiro	2
	Fevereiro	2
	Abril	3
	Maio	2
Retirada mensal média por integrante	Janeiro	R$ 100,00
	Fevereiro	R$ 150,00
	Abril	R$ 80,00
	Maio	R$ 150,00
Faturamento mensal	Janeiro	R$ 800,00
	Fevereiro	R$ 800,00
	Abril	R$70 0,00
	Maio	R$13.000,00

14. Social

14.1 Bolsas de estudos

O Programa de Bolsas de Estudo teve início em 2005, e prevê a subvenção e manutenção de estudantes carentes em cursos superiores, pelo pagamento de mensalidades. A concessão de bolsas é baseada em critérios como a necessidade, disciplina, mérito e aproveitamento e inclui, no processo de acompanhamento, a comprovação de frequência e aprovação nos cursos.

Bolsista	Instituição
Silvana Rocha da Silva	Universidade Nove de Julho
Anna Lucia da Silva Araújo Vörös	Universidade Anhembi Morumbi

15. Resumo de atendimentos

Cursos e Oficinas	Nº Participantes
Um Olhar Sobre da Brasilândia	29
Aproximações com a Arte	17
Oficina Kinoforum de Realização Audiovisual 2012	20
Curso de Produção de Vídeo Criar	9
Arte nas Férias	48

Exposições	Nº Visitantes
Um Olhar Sobre a Brasilândia (jul a ago 2012) Casa de Cultura da Brasilândia	403
Um Olhar Sobre a Brasilândia (set a out) Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha	2000
Des... Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha	277

16. Relatório Financeiro

FUNDAÇÃO STICKEL

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2012 E 2011

(Centavos Omitidos)

ATIVO	Nota Explicativa	2012	2011	PASSIVO	Nota Explicativa	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		**16.662.346**	**16.178.383**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**108.177**	**83.275**
Caixa e quivalente de caixa	4	16.658.963	16.171.491	Fornecedores	6	17.948	24.557
Adiantamentos		1.330	0	Obrigações Fiscais		20.239	4.166
Despesas Antecipadas		2.053	6.892	Obrigações Sociais	7	69.990	54.552
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**265.569**	**375.074**	**PATRIMÔNIO LIQUÍDO**	8	**16.819.738**	**16.470.182**
Imobilizado	5	258.126	367.631	Patrimonio Social		16.470.182	17.859.974
Intangível	5	7.443	7.443	Superavit / (Déficit)		349.556	(1.389.792)
TOTAL DO ATIVO.		**16.927.915**	**16.553.457**	**TOTAL DO PASSIVO**		**16.927.915**	**16.553.457**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

Martha Diederichsen Stickel
Presidente do Conselho de Curadores

Fernando Diederichsen Stickel
Diretoria Executiva

Rogerio Gerlak Paganatto
Técnico Contábil – CRC 1SP131.987/O-3

FUNDAÇÃO STICKEL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2012 E 2011

(Centavos Omitidos)

		2012	2011
RECEITAS			
Rendas de Aplicações Financeiras	4	2.568.005	1.841.060
Perdas por desvalorização da Carteira de Ações	4	(680.079)	(1.106.903)
Patrocínio		89.000	-
Serviços de Gestão da Carteira		(31.304)	(239.852)
Outras Receitas		68.252	2.710
Renuncia Fiscal	11	202.054	0
Voluntários	12	17.200	0
TOTAL DAS RECEITAS		**2.233.128**	**497.015**
DESPESAS			
Atividades Fundacionais	9	592.820	961.815
Administrativas	10	1.071.498	924.992
Renuncia Fiscal	11	202.054	0
Voluntários	12	17.200	0
TOTAL DAS DESPESAS		**1.883.572**	**1.886.807**
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)		**349.556**	**(1.389.792)**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

Martha Diederichsen Stickel
Presidente do Conselho de Curadores

Fernando Diederichsen Stickel
Diretoria Executiva

Rogerio Gerlak Paganatto
Técnico Contábil – CRC 1SP131.987/O-3

FUNDAÇÃO STICKEL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2012 E 2011

(Centavos Omitidos)

	PATRIMÔNIO LIQUIDO	SUPERÁVIT (DÉFICIT)	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2010	**18.209.381**	**(349.407)**	**17.859.974**
Apropriações	(349.407)	349.407	
Déficit do exercício		(1.389.792)	(1.389.792)
SALDOS EM 31.12.2011	**17.859.974**	**(1.389.792)**	**16.470.182**
Apropriações	(1.389.792)	1.389.792	
Superavit do exercício		349.556	349.556
SALDOS EM 31.12.2012	**16.470.182**	**349.556**	**16.819.738**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

Martha Diederichsen Stickel
Presidente do Conselho de Curadores

Fernando Diederichsen Stickel
Diretoria Executiva

Rogerio Gerlak Paganatto
Técnico Contábil – CRC 1SP131.987/O-3

FUNDAÇÃO STICKEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2012 E 2011
Método indireto
(Centavos Omitidos)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011
Superavit ou (Déficit) do exercício	349.556	(1.389.792)
Depreciação	59.733	84.012
Déficit do Exercício Ajustado	**409.289**	**(1.305.780)**
Acréscimo (decrescimo) do ativo circulante		
Adiantamentos	(1.331)	19.001
Despesas antecipadas e outros	4.839	(1.305)
Total	**3.508**	**17.696**
Acréscimo (decréscimo) do passivo circulante		
Fornecedores	(6.609)	(5.572)
Obrigações fiscais	16.074	(11.533)
Salarios e encargos sociais	15.438	(41.916)
Total	**24.903**	**(59.021)**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**437.700**	**(1.347.105)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado	91.238	15.074
Baixas no ativo imobilizado	(141.010)	-
Total	**(49.772)**	**15.074**
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**487.472**	**(1.362.179)**
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	16.171.491	17.533.670
DISPONIBILIDADE NO FINAL DO ANO	16.658.963	16.171.491
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	**487.472**	**(1.362.179)**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

Martha Diederichsen Stickel
Presidente do Conselho de Curadores

Fernando Diederichsen Stickel
Diretoria Executiva

Rogerio Gerlak Paganatto
Técnico Contábil – CRC 1SP131.987/O-3

17. Contatos

Sede da Fundação
R. Nova Cidade 193
04547-070 São Paulo SP Brasil
tel +55 (0)11 3083-2811
fax +55 (0)11 3083-7571
www.fundacaostickel.org.br
adm@fundacaostickel.org.br